



# O BILHETE

MARÇO 2019 NÚMERO 6

## NESTA EDIÇÃO:

<b>SAÚDE E SEGURANÇA</b> Intervir e reivindicar	2
<b>ACÇÃO REIVINDICATIVA</b> Valorizar o trabalho e os trabalhadores	2
<b>SERVIÇO PÚBLICO</b> Não basta passes mais baratos, é preciso que haja transportes	3
<b>PARAGEM NO TEMPO</b> Foi há 50 anos	3
<b>JUVENTUDE</b> Manifestação Nacional 28 Março	4
<b>ENTREVISTA</b> Tiago Matos da Interjovem	4

## EDITORIAL

### 4º CONGRESSO DA FECTRANS

Nos dias 29 e 30 de Março, em Loures, no pavilhão “Paz e Amizade” a FECTRANS realiza o seu 4º Congresso,

Com o lema “Lutar no presente, construir o futuro – Mais salários, mais direitos, mais serviço público”, os delegados ao Congresso procederão ao balanço do trabalho desenvolvido desde Março de 2015, definirão a intervenção para o próximo quadriénio.

A luta reivindicativa, a defesa dos direitos e a conquista de melhores salários, a defesa da contratação colectiva e a defesa do serviço público de transportes, serão temas deste congresso.

A criação de melhores condições de Saúde e Segurança no local de trabalho e as resposta às

condições específicas da actividade no sector – horários irregulares, condições de trabalho em subsolo, na água e no ar, com permanência de longas em veículos sujeitos a constantes vibrações, sujeito a intempéries, estará no debate, assim como as reivindicações que se tem que colocar.

Como nos vamos organizar melhor para a defesa dos interesses de classe dos trabalhadores estará presente neste debate porque, para estes objectivos, é determinante o reforço da FECTRANS e dos seus sindicatos.

No Congresso será eleita a nova direcção da

Federação para os próximos 4 anos.

O Congresso terá início às 10 horas de dia 29 e terminará com uma sessão de encerramento dia 30 às 12 horas, que contará com a presença do Secretário-geral da CGTP-IN.



## PERGUNTAS RÁPIDAS A: José Manuel Oliveira

**Onde Nascesteste?**  
Salvaterra de Magos

**Onde trabalhas?**  
Sou operário de material na CP, embora, actualmente, desempenhe funções sindicais a tempo inteiro.

**Tarefas na FECTRANS?**  
Coordenador Nacional

**Desafios?**  
Muitos, talvez 365.

**Um desejo?**  
Que acabe a exploração de quem trabalha.

## AGORA FALO EU

Com a realização do 4º Congresso da FECTRANS encerramos um capítulo de 4 anos, que se iniciou ainda no tempo da intervenção da “Troyka” e do governo do PSD/CDS. Foras quatro anos de grande intervenção e com resultados importantes para os trabalhadores.

Vivemos um momento de contradições, de perigos, mas com a convicção de que com a luta foi possível repor direitos e rendimentos, travar muito

da ofensiva de destruição do serviço público.

Encerramos um ciclo, mas outro se vai abrir, que necessita da FECTRANS e dos seus sindicatos, o reforço da intervenção na defesa dos interesses de classe dos trabalhadores do sector dos transportes e comunicações e, tenho a certeza, que sairemos mais fortes, mais interventivos e mais combativos.

Juntos vamos conseguir!



**José Manuel Oliveira**  
FECTRANS

## SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

A forma como é organizado o trabalho, o ambiente em que ele é prestado e as condições de exposição ao risco, são os principais factores que concorrem para a contração de doença profissional e acidente de trabalho.

Está cientificamente comprovada a correlação que existe entre as doenças profissionais e os ritmos de trabalho intensos, a longa duração dos tempos de trabalho, a intensificação do trabalho nocturno e por turnos, bem como as situações de stress provocado por factores psicossociais, tais como a precarização dos vínculos laborais, medo da perda do emprego, más condições de trabalho, discriminações profissionais, salariais e outras, que conduzem também a uma sobrecarga psíquica e mental dos trabalhadores.

No sector dos transportes e

comunicações a organização e a execução do trabalho, tem situações muito peculiares – Horários irregulares (turnos/escalas), em situações fora do ambiente natural (em cima de água ou em subsolo), com longas horas de condução muitas vezes com movimentos repetitivos, horários extensos, ausência do meio familiar durante longos períodos, etc.

Este tema vai ser debatido no Congresso, a partir do qual serão lançadas as linhas de intervenção de modo a dar resposta aos inúmeros problemas que se levantam, desse logo a questão da organização do trabalho e a idade da reforma, as medidas necessárias para prevenir os acidentes e doenças profissionais e a intervenção sindical nos locais de trabalho, como forma de defender a saúde e segurança dos trabalhadores.

## LUTA REIVINDICATIVA

Com a intervenção sindical foi possível mobilizar os trabalhadores para a luta contra a regressão social (traduzida na redução nos salários, nos direitos no trabalho, nos direitos sociais e com o aumento da precariedade laboral) que teve lugar no período de governação do PSD/CDS-PP, submetida às ordens do grande capital, na forma da intervenção da “troyka” (UE, BCE e FMI).

Em resultado da luta dos trabalhadores e no quadro da nova correlação de forças na Assembleia da República, foram repostos direitos tão importantes como, por exemplo, os 4 feriados

roubados, o direito aos Subsídios de Férias e Natal pagos por inteiro, as progressões nas carreiras profissionais nas empresas públicas, o direito ao transporte que tinha sido retirado e outras normas da contratação colectiva que estavam suspensas.

Com o desenvolvimento da luta foi-se conquistando aumento dos salários em diversas empresas e sectores, sendo o ponto alto no ano de 2018 e já em 2019, quando se conquistou aumentos de salários em mais de 40 empresas do sector público e privado, abrangendo todas as áreas do sector dos transportes e comunicações.

Estes resultados foram obtidos com a marcação e/ou realização de lutas, o que reforça a afirmação de que não há conquistas se não houver luta.

Sendo positivos, os resultados são, mas é preciso reforçar a mobilização. As cedências que o governo e o patronato foram obrigados a fazer serão, numa primeira oportunidade em que a correlação de forças lhes seja mais favorável, objecto de uma tentativa de retoma, com mais força, da ofensiva pelo aumento da exploração de quem trabalha.



# SINDICALIZA-TE



**NO SERVIÇO PÚBLICO**

Está anunciado que a partir de Abril, nas áreas metropolitanas de Lisboa e Porto, vai entrar em vigor um novo modelo de passe, que é incentivador da utilização do transporte público e que constitui um enorme ganho para os utentes.

Faz parte de uma das nossas reivindicações de se incentivar o transporte público, com preços acessíveis para a população e por isso, consideramo-la positiva e entendemos que deve ser abrangente para todo o País.

Esta medida deve ser inserida numa visão estruturante para o transporte e mobilidade dos cidadãos, só possível assegurar num quadro de uma

forte intervenção do Estado neste sector, que deve assentar em fortes empresas públicas.

Apesar de considerarmos positiva esta medida, algumas preocupações se colocam, nomeadamente a capacidade de resposta das diversas empresas em responderem à procura que uma medida desta irá gerar.

Continuamos sem ver medidas concretas para responder aos problemas actuais das principais empresas desta área metropolitana – CP, Metro, Transtejo e Soflusa e das diversas empresas rodoviárias que operam na região.

**PARAGEM OBRIGATÓRIA - Foi há 50 anos**

No dia 2 de Janeiro de 1969 mais de 80% dos ferroviários passaram a envergurar uma braçadeira preta, numa acção de luta denominada “luto ferroviário” em defesa do caderno reivindicativo que foi enviado ao governo, em Outubro de 1968, suportado por um abaixo-assinado com 10.152 assinaturas recolhidas por todo o País.

Foi uma acção de luta duramente reprimida pela polícia política, a PIDE, que no dia 9 desse mês prendeu um dos dinamizadores da acção, o revisor de bilhetes, Firmino Martins, que foi

brutalmente espancado pela Polícia, onde esteve detido durante quase um mês. Imediatamente, os trabalhadores iniciaram acções de protesto, com iniciativas de enorme coragem e determinação.

A fim de desmobilizar os trabalhadores, foi cedido «um conjunto de benesses», anunciadas no dia 8 de Janeiro. Os trabalhadores obtiveram aumentos salariais de 12 por cento, os reformados de 9 por cento, e actualizações de abonos e de subsídios de deslocação, e o esquema de previdência ficou equiparado ao praticado nos sectores do Comércio e da Indústria.

dinamizada pela Comissão de Ferroviários, mais de mil operários concentraram-se, no dia 2 de Agosto, na Praça dos Restauradores, em Lisboa, diante da União dos Sindicatos Ferroviários que tinha sido ocupada pela PIDE. A praça estava cercada por agentes da PSP. A repressão sobre os manifestantes foi brutal

Mas esta greve quebrou o imobilismo da negociação do Acordo Colectivo de Trabalho, que foi, finalmente assinado em 10 de Novembro. Depois do aumento verificado em Janeiro de 12,2%, em resultado da luta tiveram novos aumentos de 240\$00 para salários inferiores a 2.000\$00; e de 200\$00 para salários superiores a 2.000\$00 e um subsídio de férias de 50%, para além doutros direitos.



Perante a unidade a luta continuou



Avenida Álvares Cabral, 19  
1250 - 015 Lisboa

[fctrans@fctrans.pt](mailto:fctrans@fctrans.pt)

telefone: 218 453 449

[www.fctrans.pt](http://www.fctrans.pt)

## JUVENTUDE

Participa na Manifestação da Juventude trabalhadora que vamos realizar no dia 28 de Março, em Lisboa.

Milhares de jovens com vínculos precários têm passado a efectivos, por via da reivindicação e da luta organizada nos Sindicatos da CGTP-IN.

É com a luta que conquistamos melhores salários e direitos. É com a luta que no presente construímos o futuro

É possível e necessário ir mais longe, junta-te a nós!

**Participa na Manifestação de 28 de Março 2019  
15 horas – Rossio - Lisboa**

## ENTREVISTA



Dia 28 de Março, pelas 15 horas, tem lugar a manifestação Nacional da Juventude, promovida pela Interjovem, estrutura da CGTP-IN, para o trabalho junto dos jovens.

Tendo em conta esta manifestação, damos a palavra a Tiago Matos, operário na EMEF, da direcção do SNTSF e da direcção Nacional da Interjovem.

**O Bilhete: A importância da Manifestação de dia 28 de Março?**

**Tiago Matos:** Para além de ser uma iniciativa sem igual a nível internacional, a manifestação de dia 28 de Março junta jovens trabalhadores de vários sectores, na defesa dos direitos laborais e contribui de forma decisiva para a participação democrática dos jovens e para o rejuvenescimento do Movimento Sindical Unitário.

**O Bilhete: Principais reivindicações?**

**Tiago Matos:** As principais reivindicações para o 28 de Março, são aquelas que mais traduzem as aspirações dos jovens trabalhadores nos dias de hoje. O combate à precariedade no trabalho, o aumento do salário mínimo, o cumprimento dos direitos laborais e constitucionais e a contratação colectiva, para que os jovens de facto possam ter sonhos e ambições e não uma vida condenada à insegurança e à escassez

**O Bilhete: Que apelo fazes aos Jovens do Sector dos Transportes e Comunicações?**

**Tiago Matos:** O apelo que faço aos jovens do sector (que também é o meu sector) é que participem e ajudem a tornar esta manifestação ainda maior e com mais impacto. Que se informem junto dos representantes dos respectivos sindicatos em como participar e ajudar na manifestação, mas também na Interjovem CGTP-IN.



## Citação

**Sonha e serás  
livre de espírito...**

**luta e serás livre  
na vida.**

**Che Guevara**  
1928 - 1967

